

ABEL, Charles F. **Beyond the mainstream: foucault, power and organization theory** . In, International Journal of Organization Theory and Behavior; Winter, vol. 8 (4); 2005.

ALMEIDA, Marcelo Afonso; LEITÃO, Sérgio Proença **Empresas de economia de comunhão e razão substantiva**. In, Revista de Administração Pública (RAP), Rio de Janeiro, v. 6, 2003.

ARAÚJO, Vera. **Economia de comunhão e comportamentos sociais**. In: COSTA et al. Economia de Comunhão, São Paulo: Cidade Nova, 1998.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BIELA, Adam. **Uma revolução “copernicana” para as ciências sociais**. In: COSTA, et al. Economia de Comunhão, São Paulo: Cidade Nova, 1998.

BRUNI, Luigino. **Para uma nova racionalidade econômica capaz de comunhão**. In: BRUNI, L (org.) Economia de Comunhão, São Paulo: Cidade Nova, 2002.

\_\_\_\_\_. **Comunhão e as novas palavras**. São Paulo: Cidade Nova, 2005.

BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. Heineman: London, 1979.

CAMPELLO, Carolina P. **Presença do movimento focolare na economia de comunhão**. Estágio Supervisionado II, Departamento de Administração de Empresas da PUC-Rio, 2007.

CAPRA, A teia da vida. **Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo, Cultrix, 1996.

CLEGG, S. R.; HARDY, C. **Alguns ousam chamá-lo de poder**. In: CLEGG et al. Handbook de estudos organizacionais, vol 2. São Paulo: Atlas, 2001.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

EGRI, C.P.; PINFIELD, L.T. **As organizações e a biosfera: ecologia e meio**

**ambiente.** In: CLEGG et al. Handbook de estudos organizacionais, vol 1. São Paulo: Atlas, 1998.

FOUCAULT, Michel. **The subject and power.** In: Dreyfus, M.L; Rabinow, P. (coord.) Michel Foucault Beyond Structuralism and Hermeneutics. Chicago: The University of Chicago Press, 1982.

GALBRAITH, John Kenneth. **Anatomia do poder /.** São Paulo : Pioneira, 1984. 205 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

GONÇALVES, Heloísa Helena B. (2005) **A experiência dos pioneiros da economia de comunhão na liberdade no primeiro decênio (1991-2001) no Brasil: absurdo e graça da mudança de mentalidade do empresário.** Tese (Doutorado), Coppe-UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

\_\_\_\_\_; LEITÃO, Sérgio P. **Empresas de economia de comunhão: o caso FEMAQ.** In, Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro, v.35, n.6, nov./dez. 2001.

HARRISON, E. Frank. **The managerial decision-making process.** In Boston: Houghton Mifflin. 1987.

KURTZ, R.G.M. (2005). **Relacionamentos interpessoais e aprendizagem organizacional na economia de comunhão.** Dissertação (Mestrado), Departamento de Administração da PUC-Rio, Rio de Janeiro, Brasil.

LEIBHOLZ, R.; LEIBHOLZ, H.; PASSARELLI, V. **Aumentando a produtividade em época de turbulência.** In: CONAF/95, Anais. São Paulo, 1995.

LEIBHOLZ, Rodolfo. **Reflexões sobre o diálogo.** Congresso Nacional de Economia de Comunhão 2005. Palestra não publicada.

\_\_\_\_\_. **Caminhar sobre a economia com coragem.** Congresso Nacional de Economia de Comunhão 2007. Palestra não publicada.

LEITÃO, Sérgio Proença. **A Decisão na Academia.** Rio de Janeiro, 1991. Tese (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1991.

\_\_\_\_\_. **Capacidade decisória em decisões não-estruturas: uma proposta.** In, Revista de Administração Pública (RAP), v. 30, nº 2: 137-51 mar/abr. Rio de Janeiro. 1993 (a).

\_\_\_\_\_. **A Decisão na Academia I.** In, Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, v. 27 (1), 69-86, jan./mar., 1993 (b).

\_\_\_\_\_. **A Decisão na Academia II.** In, Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, v. 27 (2), p. 158-82, abr./jun., 1993 (c).

\_\_\_\_\_. **O Poder no contexto da decisão organizacional.** IN, Revista de Administração Pública (RAP), v. 30 (2), p. 137-151, 1996.

\_\_\_\_\_. **A decisão estratégica: um teste conceitual.** In, Revista de Administração Pública (RAP), v. 37(4): 837-57 jul/ago. Rio de Janeiro. 2003.

\_\_\_\_\_; ROUSSEAU, Kátia. **Introdução à natureza da mudança transformadora nas organizações na perspectiva da biologia cognitiva.** In, Revista de Administração Pública (RAP), v. 38(5), p. 683-710, set.-out. 2004.

\_\_\_\_\_; KURTZ, Renata G. M.. **Relacionamentos interpessoais e aprendizagem na economia de comunhão: o caso FEMAQ.** In, Revista de Administração Pública (RAP), v. 38 (4), p. 913-938, 2005.

\_\_\_\_\_; FORTUNATO, Gabriela; FREITAS, Angilberto S. **Relacionamentos interpessoais e emoções nas organizações: uma visão biológica.** In, Revista de Administração Pública (RAP), v.40, n.5, p. 883-907, set.-out. 2006.

\_\_\_\_\_; SPINELLI, R.A.. **Economia de comunhão no Brasil: a produção acadêmica em administração entre 1991 e 2006.** In, Revista de Administração Pública (RAP) (em avaliação)

LIMA, Maria Aparecida B. **Economia de comunhão X custos de transação: uma visão das organizações imbuídas da cultura da partilha.** In, Revista Eletrônica de Administração ( REAd), UFRGS, ed. 12, v.5 (4), nov - dez. 1999.

LINARD, K.T. **Economy of communion: systemic factors in the rise of a new entrepreneurship.** In, Systems Research and Behavioral Science, n.20, p.163-175, 2003. Disp. em [www.interscience.wiley.com](http://www.interscience.wiley.com) Acesso em setembro de 2006.

LINDBLOM, Charles Edward. **O processo de decisão política.** Brasília, D. F: Ed. Univ. Brasília, 1981.

LUBICH, Chiara. **A experiência da economia de comunhão: da espiritualidade da unidade, uma proposta de agir econômico.** In: BRUNI, L.

(org.) **Economia de Comunhão**, São Paulo: Cidade Nova, 1999.

\_\_\_\_\_. **Economia de comunhão: história e profecia**. São Paulo: Cidade Nova, 2004.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MILLER, Susan J.; HICKSON, D. J.; WILSON, D. C. **A tomada de decisão nas organizações**. In: Handbook de estudos organizacionais, vol. 3. São Paulo: Atlas, 2004.

MINTZBERG, Henry; RAISINGHANI, D.; THEORET, A. **The Structure of "Unstructured" Decision Processes**. In, Administrative Science Quarterly, v. 21 (2), p. 246-275, 1976.

MINTZBERG, Henry. **Studying deciding: an exchange of views between Mintzberg and Waters, Pettigrew, and Butler**. In, Organization Studies, v. 11 (1), p. 1-16. 1990.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOURA, João Clemente A. Quaresma de (2007). **O poder na obra de Foucault e as estratégias do Contemporâneo**. Departamento de Psicologia da PUC – Rio, Rio de Janeiro, Brasil.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1986.

PAGÈS, Max; BONEI, Michel; GAULEJAC, Vincent; DESCENDRE, Daniel. **O Poder das Organizações**. São Paulo: Atlas, 1987.

PINTO, Mário C. Soares (2004) **A economia de comunhão sob o olhar da teoria dos stakeholders**. Tese (Doutorado) Departamento de Administração da PUC-Rio, Rio de Janeiro, Brasil.

\_\_\_\_\_; LEITÃO, Sérgio P. **Economia de comunhão, empresas para um capitalismo transformado**. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981.

SAMPAIO, Marcelo Alves L. (2006) **Economia de comunhão e o conceito de organização de aprendizagem**. Dissertação (Mestrado), Departamento de Administração da PUC - Rio, Rio de Janeiro, Brasil.

SERAFIM, Maurício Custódio (2001) **A ética no espaço da produção:**

**contribuições da economia de comunhão.** Dissertação (Mestrado), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina, Brasil.

SERVA, Maurício. **O fenômeno das organizações substantivas.** In, Revista de Administração de Empresas (RAE). São Paulo, v.33 (2), p. 36-43, mar./abr 1993.

SIMON, Herbert Alexander. **A capacidade de decisão e de liderança.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

\_\_\_\_\_. **Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1979.

\_\_\_\_\_. **A racionalidade do processo decisório em empresas.** In, Revista Brasileira de Economia (RAE). Rio de Janeiro: Conferência Nobel, v. 38 (1), p. 111-142, jan./mar 1984.

VERGARA, Sylvia C. **Razão e intuição na tomada de decisão: uma abordagem exploratória.** In, Revista de Administração Pública (RAP), nº 25 (3), 1991.

VILLARDI, Beatriz. Q.; LEITÃO, Sérgio P. ; MARQUES, Deise . **Economia de Comunhão e Aprendizagem: Uma Perspectiva Epistêmica.** . In, Revista de Administração Pública (RAP), v. 5, p. 1-28, 2007.

YIN, Robert K. **Case study research: design and methods.** 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage, 2003.

## **8**

### **Apêndices**



#### **Apêndice I**

##### **Roteiro de Pesquisa para níveis tático e operacional**

###### **Poder e Burocracia**

**As empresas costumam utilizar mecanismos para controlar seus funcionários. Você concorda com essa afirmação? Ela faz sentido em sua organização? Tentar saber se ele é mais ou menos controlado em EdC do que em outras empresas.**

**Como é sua relação com o seu chefe? É fácil conversar com eles? Há liberdade para isso? Você tem relações com chefes de outras áreas?**

**Você tem muitas regras e diretrizes a cumprir? Há punições para os que não “andam na linha”?**

###### **Poder e Cultura Organizacional**

**Você tem conhecimento do Projeto de Economia de Comunhão? Você vê as pessoas atuarem no dia a dia de forma diferente? Se sim, você deve isso aos preceitos do Projeto?**

**Nessa empresa vale a regra do manda quem pode e obedece quem tem juízo? Quando ele responder, estimule a continuidade da resposta, contrapondo situações de autoritarismo ou de gestão democrática.**

**Você vê diferenças entre a postura dos seus chefes e de outros chefes que você teve durante sua vida profissional? Se sim, existe alguma característica principal que te leva a perceber isso?**

###### **Questão relacional**

**Como são as relações entre os funcionários da sua área? E entre as outras áreas?**

**O relacionamento entre as pessoas de sua organização é bom ou precisa evoluir?**

**A ambiência em sua empresa favorece a formação de amizades ou é muito competitiva?**

**Qual é o fator que diferencia as relações interpessoais, em comparação com as empresas não participantes do projeto?**

### **Decisão**

**Você sabe como são tomadas as decisões em sua organização?**

**Você participa ou participou de decisões importantes para a organização?**

**Você costuma participar de reuniões? Costumam ser reuniões duras?**

**Vocês (funcionários) participam realmente das decisões? Você sente que é ouvido em situações de decisão?**



## **Apêndice II**

### **Roteiro de Pesquisa para o nível estratégico**

#### **Poder e Burocracia**

**Como são estruturados em sua empresa os mecanismos de controle?**

**Qual a importância da autoridade hierárquica em sua organização? São aceitas relações entre níveis não verticalizados?**

**Em que medida as condutas esperadas dos funcionários são normatizadas?**

**Existem punições para os desvios?**

#### **Poder e Cultura Organizacional**

**Como é que a direção usa o poder em sua organização?**

**Você observa diferenças entre a questão do uso poder no projeto EdC e em organizações fora dele? Se sim, a que você deve isso?**

**Na cultura da partilha, como se coloca a questão do poder? Onde estão as diferenças em relação às outras empresas fora do projeto?**

**Como provar que a gestão numa empresa de EdC não envolve manipulação das pessoas?**

#### **Questão relacional**

**A forma como as pessoas se relacionam tem repercussões em todos os setores da empresa? Que importância você atribui aos relacionamentos interpessoais e interorganizacionais em EdC?**

**Qual é a fonte da diferença nas relações interpessoais, em comparação com as empresas não participantes do projeto?**

**Em que medida a presença dos focolarinos na empresa (se houver) interfere no alcance das metas fixadas por Chiara Lubich? E na estrutura de poder da empresa e suas decisões?**



## **Decisão**

**Como são tomadas as decisões em sua organização? Existem reuniões periódicas para tal, como é composto o quorum? Existe centralização em alguma ocasião? Por quê? Em quem?**

**Como foram realizadas as reuniões que, a seu ver, tomaram as decisões mais importantes para sua companhia? Quem participou?**

**Os funcionários participam efetivamente das decisões da empresa? Em que níveis? Qual é o grau de tensão percebido nas reuniões decisórias?**

**Como os princípios de EdC se fazem presentes entre os fatores que interferem em uma decisão estratégica? Que peso eles têm, até que ponto são determinantes ou coadjuvantes?**